

A IMPORTÂNCIA DA FAMÍLIA PARA O PROCESSO DO CUIDADO AO PORTADOR DE TRANSTORNO MENTAL

Geicile Santos Barreto Da Paixão¹.

DOI: 10.47094/IIICOLUBRAIS.2023/RS/11

RESUMO

Introdução: Ao longo dos anos, as pessoas com transtornos mentais têm sido tratadas de diferentes formas e em diferentes contextos. A família era excluída do tratamento prestado ao indivíduo, pois os cuidados eram realizados por profissionais de saúde em manicômios, asilos e hospitais psiquiátricos. Permitindo assim, que a família se ausentasse de sua mera responsabilidade com o doente e contribuindo para o processo de afastamento do convívio social. Por não terem apoio educacional e social para lidar com os problemas decorrentes do sofrimento mental, as famílias tinham dificuldade em aceitar a pessoa e a doença que a acometia. Com o processo de reforma psiquiátrica no Brasil iniciado no final da década de 1970, a família foi incluída no processo de cuidado, compreendendo sua fundamental importância em ser uma unidade social e crucial para o processo de viver de cada pessoa. **Objetivo:** Compreender a importância da família para os portadores de transtornos mentais, identificando os recursos cruciais na lidar com esse adoecimento. **Metodologia:** Estudo de revisão bibliográfica do tipo integrativo, que foi realizado em bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), entre os meses de Novembro à Dezembro de 2023, utilizado como critérios de inclusão: artigos na língua portuguesa, disponíveis e acessados pelo meio online. O critério de exclusão foi: artigos com fuga da temática. Obtendo como resultado final o quantitativo de Oito artigos para serem analisados. **Resultados:** Verificou-se que quando um transtorno mental é diagnosticado, na maioria das vezes a família sente-se culpada, fragilizada e desamparada, podendo desencadear o processo de negação da existência da doença, levando à deterioração da qualidade de vida do portador. Em outro aspecto, o papel da família em relação às pessoas com transtorno mental é estar presente no processo de cuidado, dar apoio importante nos momentos de dificuldade, prestar cuidados como: ter atitudes carinhosas, administrar terapia medicamentosa, promover lazer, carinho e compreensão e, promover proteção. **Conclusão:** Fica evidente que a família é fundamental para o processo de reinserção social e melhora da qualidade de vida do portador. Todavia, faz-se necessário a execução de políticas que promovam educação, incentivo e apoio para essas famílias.

PALAVRAS-CHAVE: Transtorno mental. Famílias. Cuidados.